



SUPLEMENTO ESPECIAL
NEWSLETTER
ANO NOVO 2023



EDITORIAL

O ano de 2022 foi extremamente desafiante com o regresso ao trabalho presencial, com inevitáveis reflexões acerca das novas formas de ensino ou da aplicação das orientações para o teletrabalho para os trabalhadores técnicos e administrativos. Nesta edição especial agradecemos a **RETROSPETIVA DO ANO DE 2022** de alguns membros da nossa comunidade.

Rui Mendes

MANDATOS DOS PRESIDENTES DE DEPARTAMENTO

No início de 2023 tomaram posse ou foram renovados os mandatos dos presidentes de departamento.

LER MAIS NA PAG. 2



ACOLHIMENTO DOS NOVOS

Em 2022, a DRH e o CG organizaram o primeiro dia de acolhimento dos novos técnicos e administrativos



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Presidente do IST agradece a todas e a todos o trabalho excepcional durante o ano que agora terminou. É graças ao Vosso trabalho empenho e dedicação que o Técnico é, há 112 anos, a instituição de referência da qual todos nos orgulhamos tanto. Conto com todos em 2023 e desejo a toda a comunidade do Técnico um Excelente Ano, que agora começa.



POSSE

Presidentes de departamento

O Presidente do Técnico, professor Rogério Colaço, empossou esta no dia 4 de janeiro, os presidentes de departamento para o próximo biénio, agradecendo o contributo relevante dos cessantes.

Iniciaram funções na liderança dos departamentos, o professor António Pinheiro (Departamento de Engenharia Civil e Arquitetura), a professora Catarina Lorenz (Departamento de Engenharia e Ciências Nucleares), o professor Ilídio Lopes (Departamento de Física), professora Maria João Pereira (Departamento de Engenharia de Recursos Minerais e Energéticos) e o professor Miguel Pupo Correia (Departamento de Engenharia Informática).

Renovaram mandatos os professores: Ana Póvoa (Departamento de Engenharia e Gestão), João Pedro Conde (Departamento de Bioengenharia), José Santos Victor (Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores) e Teresa Duarte (Departamento de Engenharia Química).

Os presidentes dos Departamento de Engenharia Mecânica e Departamento de Matemática – professores Pedro Coelho e José Mourão – não tomaram posse por estarem mandatados para quatro anos.



2022 em Revista



Luis Oliveira e Silva

Presidente do Conselho de Escola



É missão do IST, como instituição que se quer prospectiva no ensino universitário, assegurar a inovação constante e o progresso consistente da sociedade do conhecimento, da cultura, da ciência e da tecnologia, num quadro de valores humanistas. Na orgânica do IST, o Conselho de Escola é o órgão de decisão estratégica e de fiscalização do cumprimento da lei, dos Estatutos e, em particular, da missão do IST.

Neste âmbito, e para lá do cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias, as atividades do Conselho de Escola em 2022 foram marcadas por dois eixos centrais: a criação e lançamento das Provedorias do IST, e a discussão e aprovação do Plano Estratégico do IST.

Como resultado da reflexão iniciada em 2021, foi constituído um Gabinete de Provedoria, com a aprovação dos correspondentes regulamentos e a nomeação pelo Conselho de Escola dos Provedores. O Gabinete da Provedoria tem como função a defesa e a promoção dos valores do Instituto Superior Técnico e dos direitos e interesses legítimos dos membros da comunidade académica do IST (<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt/provedoria/>), sendo composto por 2 provedores: Provedor dos Profissionais do IST e Provedor do Ensino do IST. Como resultado do trabalho realizado, o Conselho de Escola analisará o primeiro relatório anual do Gabinete da Provedoria no início de 2023.

Uma preocupação central do Conselho de Escola continua a ser o financiamento público do IST, tendo sido aprovada uma Posição do Conselho de Escola sobre o Financiamento Público para o IST, transmitida ao Reitor da ULisboa e ao Conselho Geral da ULisboa e disponível aqui:

<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt/documentos-aprovados/outros-documentos/>

No seguimento do trabalho iniciado em 2021, o Conselho de Escola realizou uma análise e discussão aprofundadas do Plano Estratégico do IST. Para esse efeito, ao longo do ano várias reuniões foram dedicadas à análise e discussão do Plano Estratégico, o Conselho de Escola promoveu o processo de consulta pública do Plano Estratégico aberto a toda a comunidade do IST, e incorporou na sua reflexão os pareceres/iniciativas dos diferentes órgãos do IST. Foram ainda consideradas reflexões anteriores do Conselho de Escola, como por exemplo as orientações estratégicas do CE para a afetação genérica dos recursos humanos, documento aprovado em Novembro de 2021. Este processo interno de preparação e discussão do Plano Estratégico, que o Conselho de Escola acompanhou no último ano e meio, conduziu à aprovação deste plano a 21 de dezembro de 2022. O Plano Estratégico pode ser encontrado aqui:

<https://drive.tecnico.ulisboa.pt/download/1132973718291298>

Durante 2022, o Conselho de Escola iniciou ainda o processo das Comissões de Visita aos Departamentos e Estruturas Transversais, que tem como objetivo definir patamares de qualidade, estimular o trabalho feito, identificar estrangulamentos e ineficiências e propor melhorias de qualidade e de execução. Este processo encontra-se na sua fase final, prevendo-se concluir as últimas visitas no início de Fevereiro, a que se seguirá uma análise das conclusões globais e das recomendações transversais. Tal como na iteração anterior, deste processo resultará um documento global, a aprovar pelo Conselho de Escola, com um conjunto de recomendações/indicações (que se prevê que esteja finalizado ainda durante o primeiro semestre de 2023) em apoio a reformas/alterações ao nível das estruturas visitadas e dos diferentes órgãos do IST.

Aproveito ainda esta oportunidade para convidar toda a comunidade a consultar o website do Conselho de Escola (<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt>) onde poderá encontrar todos os documentos aprovados, as deliberações do Conselho de Escola:

<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt/decisoes-do-conselho-de-escola/>

assim como as atas das reuniões:

<https://conselhodeescola.tecnico.ulisboa.pt/atas-das-reunioes/>

Rodrigo Rodrigues

PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO



No ano de 2022, e para além das atividades usuais de gestão científica do IST, as atividades do CC foram marcadas por três atividades e iniciativas que fizeram progresso significativo neste ano.

A primeira iniciativa prende-se com os trabalhos da comissão conjunta do Conselho Científico e Conselho Pedagógico com vista à reestruturação do terceiro ciclo no IST. Esta comissão trabalhou entre abril de 2021 e julho de 2022, tendo no final desse período produzido um relatório que descreve uma proposta de reestruturação da oferta de terceiro ciclo no IST, incluindo propostas para a revisão de planos curriculares, aumento da visibilidade e atratividade, novos modelos de financiamento, internacionalização e reforço da ligação com empresas. Na segunda metade de 2022, este relatório tem vindo a ser apresentado e discutido em vários órgãos, com vista à futura implementação deste conjunto de propostas.

A segunda atividade que merece destaque foi a primeira instanciação do processo de valorização da atividade dos docentes e investigadores do IST, que visa fornecer aos professores e investigadores de carreira uma apreciação do seu percurso, com vista a dar oportunidades de progressão na carreira quando o mérito destes docentes e investigadores assim o justificar. Como culminar desta primeira instância do processo de valorização, foram abertos cerca de quarenta concursos (internacionais e internos de promoção) nas categorias superiores das carreiras de docente e investigador.

A terceira e última atividade a destacar foi um diálogo com os presidentes de todos os departamentos, e que partiu da iniciativa destes, com vista à definição de uma nova metodologia para a distribuição de vagas de posições de carreira entre os vários departamentos, que permita aumentar a previsibilidade através de uma distribuição plurianual, sem descurar a possibilidade e o incentivo a novas iniciativas com objetivos estrategicamente importantes para o IST.



Teresa Peña

PRESIDENTE DO CONSELHO PEDAGÓGICO



O ano de 2022 foi um ano muito singular. O ano fica na história do Técnico como o da primeira concretização no terreno de um novo modelo de ensino. O modelo foi concebido para acompanhar as tendências internacionais do ensino na Engenharia, e encarar os desafios da 4ª revolução Industrial, da automação crescente, das mudanças tecnológicas, sociais, ecológicas e económicas aceleradas. Trata-se de mudar não só o que se ensina mas também, o que é mais difícil, como se ensina.

Às muitas dimensões do Novo Modelo de Ensino (HASS, Minors, Pre-Majors, PICs), juntou-se a redução da carga horária lectiva, no princípio “menos vale mais” e de valorização da autonomia e responsabilização dos estudantes. A extensão e complexidade desta mudança e do seu contexto - que até ao segundo semestre de 2021/2022 inclui ainda os efeitos de uma pandemia - foram de extrema exigência para todos os docentes e estudantes. E levou o Conselho Pedagógico (CP) a ter de acompanhar o quotidiano da concretização destas mudanças.

O CP teve de intervir, muitas vezes em coordenação com o Conselho de Gestão e o Conselho Científico, quase numa base diária, para mitigar problemas novos, por exemplo, nas unidades curriculares de Humanidades, Artes e Ciências Sociais, nos processos de avaliação contínua que foram aplicados a uma escala nunca antes testada, etc. Em cada semestre o Conselho Pedagógico organizou e interpretou com o NEP inquéritos a estudantes e docentes, promoveu reuniões com coordenadores e comissões executivas dos departamentos, fez formação de delegados dos estudantes, desenvolveu ferramentas avançadas e interactivas de análise e acesso de dados de indicadores (taxas de aprovação, classificações finais, peso de *Teaching Assistants* no sistema, resultados dos inquéritos de qualidade às Unidades Curriculares, carga de esforço dos estudantes, etc) quer de forma integrada, quer desintegrada por UC, ano, ciclo, curso, departamento, etc. Gerimos o lançamento e a avaliação dos Projectos de Inovação Pedagógica, tendo reformulado os termos da respectiva *Call* e aprovado para financiamento



15 das 19 propostas recebidas. Participámos com o Conselho Científico no programa organizado pelo NDA, *Shaping the Future*, para boas vindas, integração e *mentoring* de docentes e investigadores recém-contratados (<https://shapingthefuture.tecnico.ulisboa.pt/en/>). Alterámos o regulamento das Dissertações de Mestrado para abranger o formato agora possível de dissertação em ambiente de projecto *Capstone*, e diminuiu-se o número máximo de ECTS de inscrição permitidos, depois de uma análise da realidade passada sobre o impacto deste parâmetro no sucesso académico.

Por fim, como dizia Einstein, não se inventou a lâmpada a pensar na melhoria do funcionamento de uma vela. Por isso durante 2022 não esquecemos também os grandes desígnios do mandato. Para desenvolver inovação, sentido de pertença e visão de futuro,

1) criámos o Programa Contigo+

<https://conselhopedagogico.tecnico.ulisboa.pt/atividades-cp/programa-contigo/> dirigido aos docentes para reflexão sobre o relacionamento interpessoal Professor-Estudante adaptado à realidade de hoje, e a promoção de estratégias de ensino para os novos desafios;

2) preparámos o dossier da Task Force ThinKGD para o programa Digital+, um gabinete de ensino digital, compreendendo vários aspectos para sustentar a ligação entre diversos agentes do IST com ações ainda dispersas, e aumentar sinergias, aplicações, efeito multiplicativo e impacto;

3) colaborámos com o Conselho Científico na comissão conjunta CCCP-3C que levou à proposta recentemente aprovada pelo Conselho de Escola sobre os novos princípios de organização do 3º ciclo e de criação da Escola Doutoral para aumento de atractividade e impacto.



Ana Teresa Freitas

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE ESCOLA



A Assembleia de Escola é o órgão consultivo do IST ao qual compete dar parecer acerca de todas as matérias de interesse relevante para a vida da Escola. É o órgão da Escola com mais membros, sendo composto por trinta docentes e investigadores, vinte estudantes e dez trabalhadores não docentes e não investigadores.

Este órgão reúne ordinariamente pelo menos duas vezes por ano e extraordinariamente o número de vezes que se considerar relevante e necessário. Estas reuniões extraordinárias têm de ser convocadas por iniciativa do seu Presidente, ou a pedido do Presidente do Conselho de Escola, do Presidente do IST ou de um sexto dos membros da Assembleia.

Sendo a Assembleia de Escola o veículo perfeito para a construção de um canal permanentemente aberto de discussão e partilha entre toda a escola, decidiu-se no mandato de 2021-2024 criar mecanismos e obter recursos que permitissem dotar este órgão da dinâmica necessária para acompanhar e contribuir para o desenvolvimento de uma Escola de elevado desempenho e com grandes ideais como é a nossa Escola, o IST.

Dando continuidade ao meritório trabalho das presidências anteriores, a Assembleia de Escola manteve, neste mandato, o grupo de trabalho designado de “Comissão Permanente”, que num modelo de paridade permite aumentar o número de membros que contribuem para a definição das agendas, para a gestão das atividades e da própria Assembleia de Escola. Desta forma, é feita uma extensão da mesa da Assembleia de Escola com 4 membros, para um grupo de trabalho paritário com 9 membros.

Tanto no ano de 2021, como em 2022 e agora também para o ano 2023, no meu cargo de Presidente propus que a Assembleia de Escola reunisse pelo menos 7 vezes por ano, sendo as datas das reuniões definidas logo em Janeiro de cada ano em articulação com as reuniões do Conselho de Escola. Neste modelo é possível definir um plano de atividades para a Assembleia de Escola que, de uma forma ponderada, se debruce sobre temas estruturantes



para o desenvolvimento do IST. Um dos grandes resultados deste modelo materializou-se na organização das Jornadas da Assembleia de Escola em Setembro de 2022.

Uma vez que durante o ano de 2022 esteve em discussão o desenho do Plano Estratégico 2030 para o IST, a Assembleia de Escola decidiu não só acompanhar os trabalhos de elaboração do Plano como também criar um momento onde a proposta do Plano pudesse ser analisada e discutida por todos. Uma Comissão de Organização constituída por 22 elementos pensou, discutiu e implementou um evento que contou com 70 palestrantes e mais de 185 participantes, que durante 3 dias trocaram ideias e propuseram ações para ajudar o IST a melhorar o Plano Estratégico 2030 e a definir um bom Plano de Atividades para 2023. Com a organização das Jornadas em 2022, a Assembleia de Escola assumiu o compromisso de criar anualmente um momento de debate sem preconceitos para toda a Escola. Gostava desde já de deixar o convite à participação de todos nas Jornadas da Assembleia de Escola em 2023, nos dias 1 e 2 de Junho e em vários outros eventos que vão ser promovidos. Com estes eventos pretendemos apoiar na implementação do Plano Estratégico 2030, iniciando uma reflexão profunda sobre os instrumentos disponíveis e as barreiras a enfrentar pelo IST para atingir os objetivos a que se propõe até 2030. Um Plano Estratégico deve ser um documento dinâmico, que apesar de guiado pelos seus princípios orientadores, possa ajustar-se ao contexto e desafios trazidos anualmente por um mundo em grande e rápida mudança.



José M. Riscado

DIRETOR DA DIREÇÃO DE OPERAÇÕES



Estes últimos anos foram de molde a que nos habituássemos a ouvir falar de crise, de depressão, de sacrifício e mais recentemente de guerra. Normalizar este discurso não pode fazer-nos esquecer que em cada uma destas realidades existem pessoas que são os seus atores. São as pessoas que devem justificar as nossas escolhas e sem elas não conseguimos resistir, crescer, melhorar e encontrar a paz.

É importante que perante a adversidade, juntos e em conjunto, possamos encontrar o que nos faz melhores, o que nos permite crescer e tornar-nos mais fortes, o que nos permita, em comunidade, encontrar em equilíbrio o sucesso. É importante que vejamos em cada um de nós uma peça fundamental para que a complexa engrenagem da nossa comunidade funcione. Todos somos importantes e todos temos tarefas e papéis diferentes; todos nos devemos consciencializar da nossa importância e acreditar que precisamos de todos e de cada um de nós para concretizar o futuro.

Neste sentido, gostaria de realçar e agradecer a todos os colaboradores que integram a Direção de Operações a dedicação, profissionalismo e perseverança demonstrados no exercício das respetivas funções ao longo do ano de 2022, para o prosseguimento e cumprimento dos objetivos definidos para a Direção de Operações, permitindo-me destacar ainda, o papel do Vice-Presidente do IST para as Ligações Empresarias e Operações, pela sua liderança, estratégia e apoio às atividades desenvolvidas e prosseguidas pela Direção de Operações ao longo do ano de 2022.

Desejo a toda a comunidade do Técnico os melhores votos para o novo ano de 2023!



Cristina David

DIRETORA DA DIREÇÃO ACADÉMICA



Seriam necessárias várias páginas para descrever o que foi o ano de 2022 para a Direção Académica...

Para resumir, o ano de 2022 para a Direção Académica foi repleto de:

- Desafios;
- Força de vontade;
- Esforço;
- Motivação;
- Estar em modo de aprendizagem contínua;
- Dedicção.

E por último, um enorme agradecimento às minhas equipas pela dedicação e o esforço demonstrado no ano de 2022!

Um excelente 2023 para toda a comunidade do Técnico!

João Patrício

COORDENADOR DA ÁREA DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E QUALIDADE



O Ano de 2022 iniciou-se com uma marca de esperança, esperança do regresso àquilo que todos chamávamos de normalidade. Esboçamos um conjunto de objetivos que desafiavam a equipa a ir mais longe. Atingimos vários dos objetivos a que nos tínhamos proposto, mas outros ficaram aquém das nossas expectativas, marcados por, entre outros fatores, a perda de elementos da equipa, o surgimento de novos desafios imprevistos, e a demora em alguns processos que não controlávamos.

Apesar de tudo, conseguimos rever todos os instrumentos de inquirição que aplicamos (a estudantes, trabalhadores e diplomados), otimizando os instrumentos e reduzindo o número de inquéritos aplicados, nomeadamente aos estudantes, a um inquérito único anual. Conseguimos iniciar a atualizações dos instrumentos base do nosso sistema de gestão da qualidade, que prevemos estarem finalizados no início de 2023, rever os estudos bibliométricos e de rankings, produzindo novos modelos de relatório, avaliar metodologias para o estudo do engagement da comunidade, estudar a nossa estratégia de comunicação e desenvolver um plano de comunicação, rever os nossos websites, e iniciar o mapeamento do Processo QUC, construindo o seu fluxograma e caminho crítico, além de todas as atividades regulares que realizamos. Apesar de alguns dos desafios não terem resultado no que esperávamos ou terem sido concluídos, o ano de 2022 foi crítico para avaliar as nossas capacidades e definir o caminho para um 2023 bem sucedido. A todos e todas, a AEPQ deseja um excelente 2023 e manifesta o seu compromisso em lutar para que o IST concretize os seus objetivos.

Hugo Silva

COORD. DA ÁREA DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS



A AIE exerce as suas atribuições e competências na construção, reabilitação e manutenção das instalações do IST, sendo presentemente composta pelo Núcleo de Obras, Núcleo de Manutenção e Iniciativa Sustentabilidade Técnico.

Aos Núcleos de Obras e Manutenção compete planejar e executar intervenções de manutenção preventiva e curativa, elaborar projetos e fiscalizar obras com vista à conservação, reabilitação, ou alteração das infraestruturas dos 3 Campi do IST, cuja área bruta de construção ascende a cerca de 186.000m².

A “atividade regular” da AIE passa por executar estas intervenções de acordo com as verbas disponibilizadas pelos órgãos centrais e ainda dar resposta a pedidos de intervenção requeridos pelos Departamentos e Unidades de Investigação.

O ano de 2022 foi particularmente desafiante, uma vez que à referida “atividade regular” somou-se a execução de obras no contexto do programa de financiamento POSEUR 2020 e a obra de construção do Técnico Innovation Center, intervenções estas que irão prosseguir ao longo do ano de 2023.

Finalmente importa referir que a Iniciativa Sustentabilidade Técnico (iST) surgiu em fevereiro de 2021 como o resultado de uma evolução natural do programa Campus Sustentável, representando o reforço do compromisso da Direção do IST para com o desenvolvimento sustentável, nas suas diversas vertentes. As ações da iST incidem atualmente sobre os consumos de energia e água, gestão de resíduos e emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e ainda outros aspetos como sejam a mobilidade.



Denise Matos

COORDENADORA DA ÁREA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS



Depois de dois anos conturbados, 2022 permitiu-nos retomar as atividades presenciais e recuperar os números pré-pandemia. Quem trabalha em internacionalização sabe que a cooperação internacional exige negociação, inúmeras reuniões e troca de experiências, de forma a permitir a confiança entre parceiros muitas vezes só possível após contactos presenciais. 2022 proporcionou-nos esse regresso e acabou por revelar-se um ano muito profícuo. Aumentámos o número de mobilidades incoming e outgoing e o número de Estudantes Internacionais Regulares. As mobilidades de staff docente atingiram os números de 2019 e, no caso das mobilidades de staff técnico e administrativo, ultrapassaram os números de anos anteriores. De forma a informar toda a comunidade do Técnico Lisboa sobre as possibilidades de mobilidade nas quais podem participar, o NMCI criou e organizou a 1ª edição do Mobility Open Day que superou as expectativas em termos de adesão. No sentido inverso, o interesse de parceiros internacionais em visitar o Técnico tem sido exponencialmente superior, obrigando-nos a reajustar o nosso calendário e promover várias staff weeks ao longo do ano.

No que respeita à nossa participação em redes internacionais, reforçámos a nossa presença nas principais redes das quais somos parceiros e assumimos compromissos para a realização de alguns eventos no Técnico já em 2023: ATHENS General Meeting, Unite!Student Festival e Steering Committee, T.I.M.E. Advisory Committee, entre outros. Retomámos igualmente a nossa participação presencial em eventos de disseminação do Técnico no mundo. Representámos a instituição em 8 feiras presenciais e 9 feiras virtuais, todas elas internacionais. O AO foi responsável pela nossa representação em grande parte destes eventos, tendo ainda promovido um conjunto de webinars em parceria com os departamentos e estruturas transversais do IST. Integrámos a equipa do Unite! Grant Writing Team, que concluiu com sucesso a candidatura à fase 2, com financiamento de 14,4 milhões de euros para os próximos 4 anos. O NMCI viu aprovada uma candidatura E+ Capacity Building in Higher Education (CBHE) I-MAT (Innovative Mobility Attracting Tools for Latin America) e reforçou o financiamento no âmbito do E+ International Credit Mobility. O NRI dinamizou várias sessões de divulgação da KA2 do Erasmus+ com o objetivo de incentivar o aumento de candidaturas a financiamento externo por parte da comunidade IST, mantendo o suporte técnico e administrativo às candidaturas, mas também a vários projetos já aprovados: E+ CBHE, CP e Erasmus Mundus Joint Masters.

Em 2023 contamos prosseguir com este dinamismo e envolver ainda mais a comunidade Técnico na internacionalização através de um projeto pensado em 2022 e que terá início já em Janeiro de 2023: a oferta de um módulo com diversas ações de formação, informação e experiências totalmente focadas na internacionalização, Internationalization@Home_Técnico Lisboa.

A AAI deseja a todos um 2023 repleto de sucessos, preferencialmente internacionais

Joana Lobo Antunes

COORDENADORA DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO, IMAGEM E MARKETING



O ano de 2022 para a Área de Comunicação, Imagem e Marketing (ACIM) foi de retoma das atividades presenciais e da continuidade de projetos fundamentais para a divulgação da escola, incorporando algumas das ferramentas que o confinamento nos fez passar a usar.

O Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) pôde voltar a fazer a divulgação das licenciaturas e mestrados de forma presencial em escolas e feiras e o acolhimento de novos estudantes regressou ao formato completamente presencial. Apesar dos esclarecimentos e informações online serem um formato que adotamos, pela facilidade com que conseguimos chegar a pessoas em qualquer sítio do país, o contacto direto entre os atuais estudantes do Técnico e os aspirantes a esse lugar é muito importante para mostrar como somos muito mais do que uma escola de engenharia.

Para além disso, continuamos com o "110 histórias, 110 objetos", um podcast semanal que desde maio de 2021 tem vindo a contar a história do Técnico através dos seus objetos mais icónicos - uma parceria com o jornal Público. Já tinha sido nomeado como um dos melhores podcasts 2021, na categoria Narrativa, e veio a ganhar o prémio de Melhor Podcast de Ciência, Tecnologia e Educação em 2022. O formato podcast deste projeto irá finalizar em 2023, ano em que os seus objetos protagonistas serão conhecidos em livro e em exposição.

Foi ainda o ano em que inaugurámos o formato Dia Aberto do Técnico no Campus Alameda, depois de já termos colaborado com o arranque e implementação do Dia Aberto do Campus Taguspark no final de 2021.

A ACIM viu reconhecidas as suas boas práticas:

- ISTO é Técnico, projeto do NAPE de divulgação online da oferta letiva do Técnico.
- #MulheresNoTécnico: Campanhas nas Redes Sociais do ComunicaCiência, projeto da ACIM com as unidades de investigação, para divulgação dos protagonistas da ciência do Técnico em "projetos chapéu".
- Grupo de Comunicação dos Departamentos do Técnico para a divulgação e organização de iniciativas de promoção do Ensino do Técnico, spin off de grupo idêntico com as unidades de investigação que procura incentivar a comunicação interna e a preparação de iniciativas conjuntas para divulgação.
- Guia para as Redes Sociais do Instituto Superior Técnico, iniciativa que dá competências à comunidade e unifica a forma de comunicar através das redes sociais.

Muito mais fizemos, e esperamos continuar em 2023, para levar o Técnico mais perto da sua comunidade e do país e mundo para os quais forma pessoas em Arquitetura, Engenharia, Ciência e Matemática